

O povoamento inicial de Jacarezinho ocorreu em 1.888, quando o desbravador mineiro **Antônio Alcântara Fonseca Guimarães** procedeu às derrubadas das matas, alojando-se nas terras da Prata, por onde passa o Rio Jacaré. Às famílias **Alcântara, Lemos e Batista** deve-se a colonização inicial da região, construindo-se as primeiras residências e estabelecendo-se a agricultura, que até hoje é a principal fonte de riqueza da cidade.

Principal pólo da microrregião do Norte Pioneiro, Jacarezinho foi desmembrada do Município de Tomazina pela Lei Estadual 352, de 2 de abril de 1900, recebendo o nome de Nova Alcântara. Em 3 de abril de 1903, pela Lei 471, recebe o nome de Jacarezinho e mais adiante torna-se Comarca, através da Lei Estadual 525, de 9 de abril de 1904.

O primeiro Prefeito Municipal de Jacarezinho, **Olegário Augusto Fortes**, em 30 de outubro de 1900, convocou uma reunião para a instalação da Câmara Municipal daquela Vila, sendo o Presidente eleito por aclamação, o vereador **Dr. Heitor Tobias de Aguiar**. Nessa mesma Sessão foram nomeadas comissões necessárias à administração: Comissão de Obras Públicas e Comissão de Legislação, Justiça, Orçamento e Quadro Urbano.

A primeira Câmara ficou assim composta: Vereadores **Dr. Heitor Tobias de Aguiar, Antônio Gonçalves Calheiros, Júlio de Cerqueira César, Luiz Setti, Joaquim Rodrigues do Prado, Luiz José Pontes, José Januário Pinto e Melchior de Mello Coelho**. E a segunda composição contou com **Capitão Miguel Marão**, com 189 votos, **Capitão Fernando Moura**, com 186 votos, **Capitão Joaquim Cândido Moreira da Cunha**, com 180 votos, **Urbano da Fonseca Alcântara**, com 167 votos, **Tenente Coronel Antonio de Macedo Costa**, com 166 votos, **Capitão Jonas Fernandes de Mello**, com 165 votos, **Professor Alvin Antonio Cardozo**, com 39 votos, **Antonio Américo Costa**, com 36 votos, e **Tenente José Fortunato Bueno**, com 34 votos.

Em média, já passaram pela Câmara Municipal de Jacarezinho em torno de 300 representantes do povo.

Em 1937, após a promulgação da Constituição da República, a Câmara ficou destituída juntamente com as Câmaras Federais e Estaduais, voltando a funcionar só em 1947. Desse período em diante, a Câmara se fortaleceu e passou a atuar mais em favor da população e do desenvolvimento da cidade. Anteriormente, os Vereadores preocupavam-se apenas com seus benefícios, esquecendo-se da vontade do povo, mas

ao longo do tempo isso foi tomando rumos diferentes, e a cidade começou a crescer juntamente com a própria Câmara, que passou a criar leis que vinham ao encontro das necessidades da população.

A Câmara Municipal está instalada na parte superior do prédio da Prefeitura, à qual já foi submissa, principalmente na área financeira e contábil, até o ano de 1989. Dessa data em diante, foi se atualizando de uma forma que se tornou totalmente independente, e, embora angariando recursos do Município, não é obrigada a lhe prestar contas, mas sim ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

A Câmara hoje faz seu papel de segundo poder sem restrições, contando com 9 Vereadores, 3 Assessores, 7 Estagiários, 2 Servidores de carreira e 1 empregada contratada temporariamente para o setor de copa e limpeza.